



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Domingo, 21 de Janeiro de 2007

Queridos irmãos e irmãs!

Este domingo encontra-se no âmbito da "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos" que, como se sabe, se celebra todos os anos, no nosso hemisfério, entre 18 e 25 de Janeiro. Para o ano de 2007 o tema é uma expressão tirada do Evangelho de Marcos, e narra a admiração do povo pela cura do surdo-mudo realizada por Jesus: "*Faz ouvir os surdos e falar os mudos*" (Mc 7, 37).

Tenho a intenção de comentar mais profundamente este tema bíblico no próximo dia 25 de Janeiro, festa litúrgica da Conversão de São Paulo, quando, por ocasião da conclusão da "Semana de Oração", presidierei às 17.30h à celebração das Vésperas na Basílica de São Paulo fora dos Muros. Espero por vós em grande número para este encontro litúrgico, porque a unidade se realiza sobretudo rezando, e quanto mais a oração é coral, tanto mais é agradável ao Senhor.

Este ano o projecto inicial para a "Semana", adaptado depois pela Comissão Mista internacional, foi preparado pelos fiéis de Umlazi, na África do Sul, cidade muito pobre, onde a Sida assumiu proporções de pandemia e as esperanças humanas são poucas. Mas Cristo ressuscitado é esperança para todos. E especialmente para os cristãos. Herdeiros de divisões que aconteceram no passado, eles quiseram nesta circunstância lançar um apelo: Cristo tudo pode, ele "*faz ouvir os surdos e falar os mudos*" (Mc 7, 37), ou seja, é capaz de infundir nos cristãos o desejo de ouvir o próximo, de comunicar com o próximo e de falar juntamente com ele a linguagem do amor recíproco.

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos recorda-nos assim que o ecumenismo é uma experiência dialógica profunda, um ouvir-se e falar uns com os outros, um conhecer-se melhor; é uma tarefa que todos podem realizar, especialmente no que se refere ao ecumenismo espiritual,

baseado na oração e na partilha por agora possível entre os cristãos. Os meus auspícios são por que o anseio pela unidade, traduzido em oração e colaboração fraterna para aliviar os sofrimentos do homem, possa difundir-se cada vez mais a nível das paróquias e dos movimentos eclesiais e entre os Institutos religiosos. Aproveito a ocasião para agradecer à Comissão ecuménica do Vicariato de Roma e aos párocos da cidade que encorajam os fiéis a celebrar a "Semana". Mais em geral, estou grato a quantos, em todas as partes do mundo, com convicção e constância rezam e se comprometem pela unidade. Maria, Mãe da Igreja, ajude todos os fiéis a deixarem-se abrir intimamente por Cristo para a comunicação recíproca na caridade e na verdade, para se tornar n'Ele um só coração e uma só alma (cf. *Act* 4, 32).

Depois do *Angelus*

A Diocese de Roma celebra hoje o *Dia da escola católica*. Dirijo a minha saudação cordial à numerosa representação de dirigentes, professores, pais e alunos aqui presentes e faço-a extensiva a todos os que vivem e trabalham nas escolas católicas romanas. Queridos amigos, como diz eficazmente o tema do Dia, os institutos escolares católicos colocam-se ao serviço do crescimento integral da pessoa: "*coração, inteligência e liberdade*". Renovo-vos a expressão do meu apreço pelo trabalho que desempenhais, procurando conjugar sempre a qualidade da instrução com o compromisso educativo. A isto vos encorajo e vos amparo com a minha oração.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana